



Câmara Municipal de Colatina  
Palácio Justiniano de Mello e Silva Netto  
Estado do Espírito Santo

**PROJETO DE LEI Nº 061 /2018**

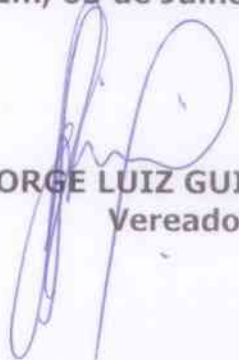
**DÁ NOME A AVENIDA MANOEL ALMENARA  
MORENO, LOTEAMENTO REAL GARDEN,  
BAIRRO FAZENDA VITALI.....**

A Câmara Municipal de Colatina, do Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, APROVA:

**Artigo 1º** - Fica denominada "AVENIDA MANOEL ALMENARA MORENO", a atual 2ª Avenida no Loteamento Real Garden, no Bairro Fazenda Vitali.

**Artigo 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições ao contrário.

**Sala das Sessões,  
Em, 03 de Julho de 2018.**

  
**JORGE LUIZ GUIMARÃES**  
Vereador



Câmara Municipal de Colatina  
Palácio Justiniano de Mello e Silva Netto  
Estado do Espírito Santo

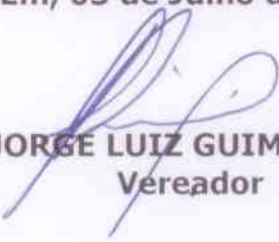
**JUSTIFICATIVA**

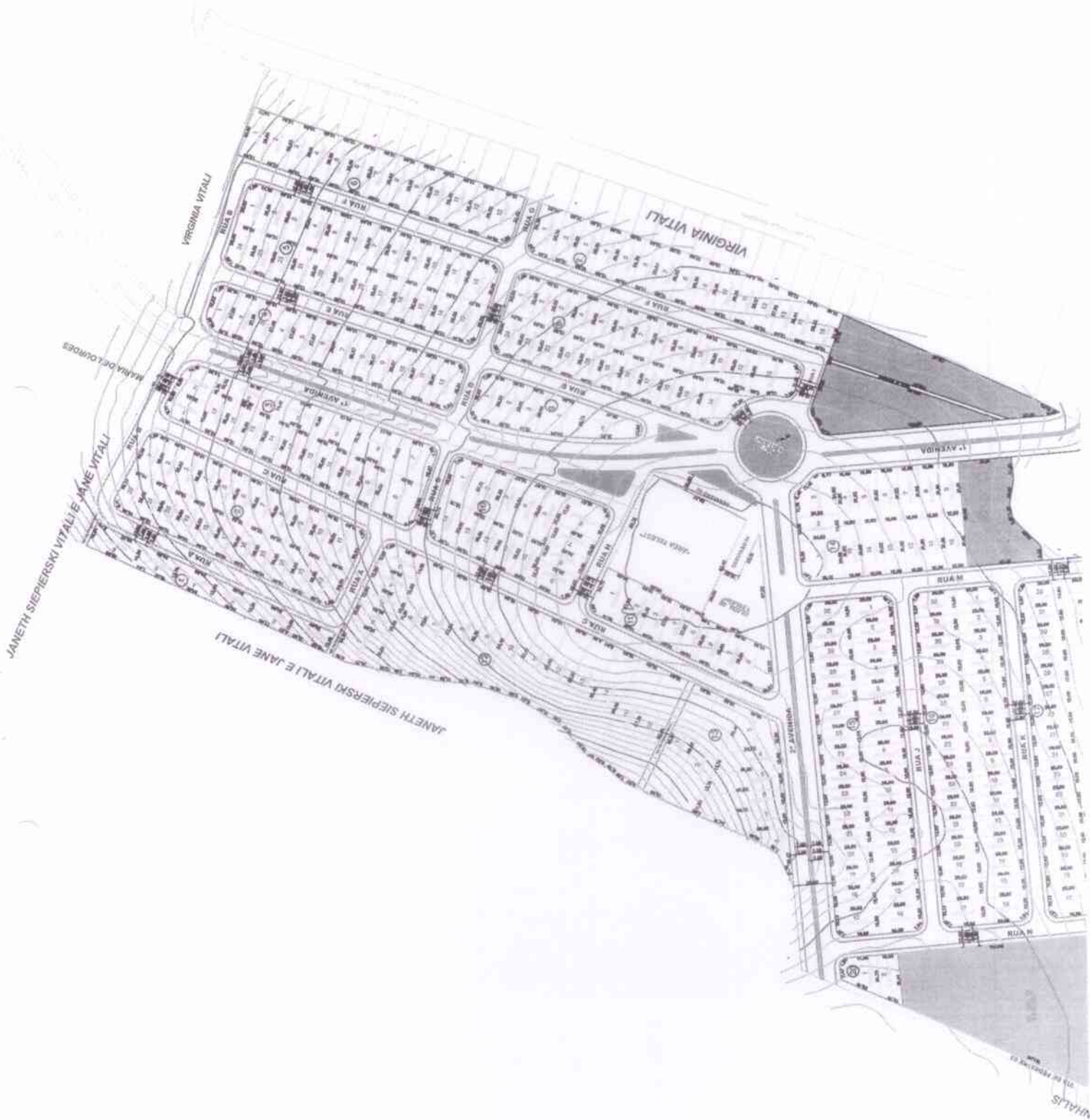
O presente Projeto de Lei tem por finalidade denominar o atual logradouro público, bem como homenagear a pessoa do **MANOEL ALMENARA MORENO**, pois era muito querido por todos que primavam de sua amizade.

Manoel foi Patrono da turma de Direito de 1991. Fundador do Hospital São José, do Sindicato Patronal Rural e da Fundação Social Rural, era conhecido como "Pai do Lavrador".

Diante do exposto, solicito aos nobres vereadores parecer favorável à aprovação do Projeto.

**Sala das Sessões,  
Em, 03 de Julho de 2018.**

  
**JORGE LUIZ GUIMARÃES**  
Vereador



CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL E NOTAS DA  
SEDE DA COMARCA DE COLATINA - ES

OFICIAL E TABELIÃO  
*Orlando José Morandi Junior*  
SUBSTITUTOS NOTARIAIS  
*Hilda Maria Ferreira Morandi*  
*Maria Helena Dolcumene*  
*Rafael Saibe! Alcure*

Rua Rotary, nº 35 - Centro - Colatina - ES  
Telefax: (27) 3722-1600  
sede@cartoriomorandi.com.br



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

# CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME  
**MANOEL ALMENARA MORENO**

CPF

SEM INFORMAÇÃO

MATRÍCULA

**0239860155 1971 4 00019 193 000008 07**

SEXO

Masculino

COR

branca

ESTADO CIVIL E IDADE

Casado, com 64 anos de idade

NATURALIDADE

Rio de Janeiro-RJ

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

-

ELEITOR

sim

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

JOÃO ALMENARA GARCIA e CARMEN MORENO RUIZ. Residente em Colatina-ES

DATA E HORA DO FALECIMENTO

Aos doze (12) dias do mês de novembro (11) do ano de mil novecentos e setenta e um (1971), às 16:00 hora(s)

DIA

12

MÊS

11

ANO

1971

LOCAL DO FALECIMENTO

domicilio

CAUSA DA MORTE

Infarte do Miocárdio

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido)

O(a) sepultamento foi realizado no cemitério de Colatina

DECLARANTE

José Almenara Scarton

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Dr. Milton David

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCEM

Dados do Registro: Livro C-19, Folha: 193, Termo: 0000008, Lavratura: 13/11/1971. O falecido era casado com Ermenegilda Scarton Moreno, deixou filhos: Arlete, Elvira, Maria Madalena, Ayd, Gilda, José, Dolores, Concheta, Marita Sagramour, Fernando Manoel, Carlos Martins e João Felipe Almenara Scarton, deixou bens. 2ª Via.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

Não consta nenhuma anotação de cadastro.

Cartório Registro Civil e Notas da Sede da Comarca de Colatina-ES

Oficial: **Orlando José Morandi Junior**

Rua Rotary, nº. 35, Centro, Colatina-ES, Tel. (27) 3722-1600

sede@cartoriomorandi.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.  
Colatina-ES, 21 de junho de 2018.

Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo

Selo Digital de Fiscalização

023986.GLN1801.08692

Emolumentos: R\$ 25,19 Encargos: R\$ 6,78 Total: R\$ 31,97

Consulte autenticidade em [www.tjes.jus.br](http://www.tjes.jus.br)

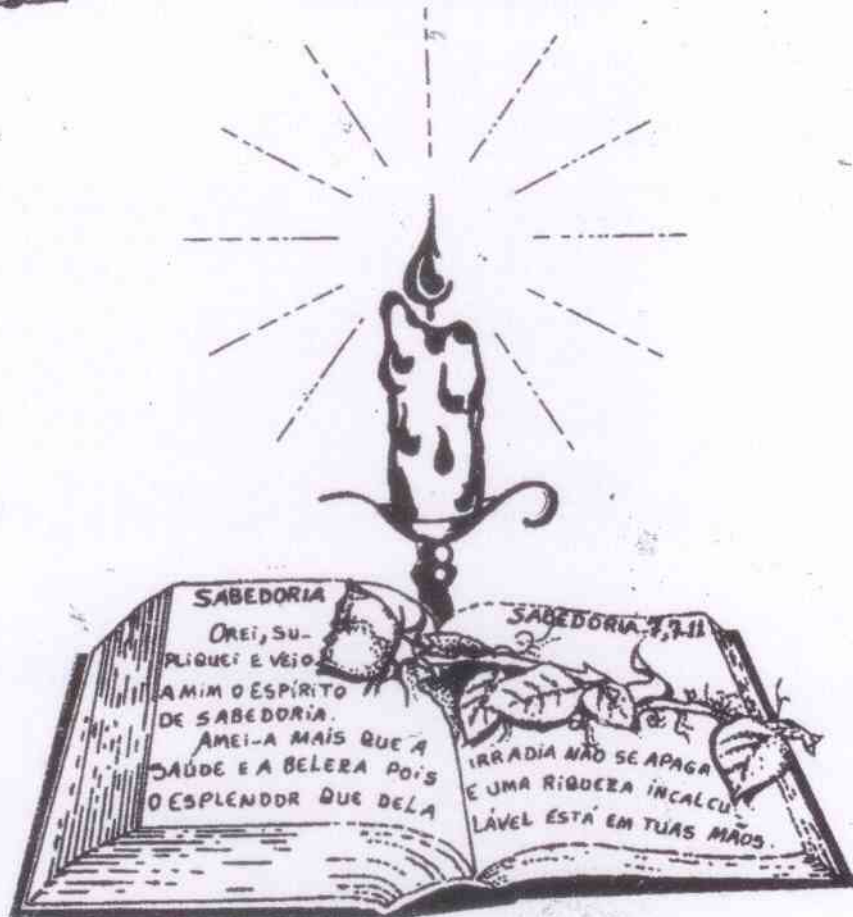
JOSIELE

*Rodolpho G. Gava*  
p/ Orlando José Morandi Junior  
Oficial

*Rodolpho Guerra Gava*  
Escrevente Extrajudicial



## Faculdade de Direito de Colatina



### Missa de Formatura

Turma "Manoel Almenara Moreno" (in memoriam)  
1991

convite

A Associação Comercial de Colatina e o Sindicato Rural de Colatina têm a satisfação de convidar V. S. para uma reunião a realizar-se no Jate Clube, no próximo dia 12, às 9 horas, para se tomar conhecimento do relatório do Deputado Osvaldo Zanillo sobre a BR 259 e debater medidas que levem ao Governo da União a reivindicação do povo colatinense sobre a imediata construção dessa rodovia.

Colatina, maio de 1968

Silvestre Coufinho

Presidente da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE COLATINA

Manoel Almenara Moreno

Presidente do SINDICATO RURAL DE COLATINA

"Sindicato Rural de Colatina" de Empregadores Rurais

Registro sob n. 132.208/64 em 21-3-66  
COLATINA - ESPÍRITO SANTO



Carteira de Identidade N. 1

Sócio Manoel Almenara

Moreno N. 1

Núcleo Colatina

Atividade Agro-Pecuarista

Categoria Efetivo

Pres. *Manoel Almenara Moreno*

Nº do Tbra = 33-02-001-03043-44-45

"Sindicato Rural de Colatina" de Empregadores Rurais

Cartão de Identidade

Nome Manoel Almenara Moreno

Data do Nascimento 25 de maio de 1907

Filiação Joao Almenara Garcia

Carmem Moreno Ruiz

Nacionalidade Brasileira

Naturalidade Cambuci - Est. do Rio

Observações

Colatino, 31 de março de 1953

Diretor Presidente *Manoel Almenara Moreno*



"Sindicato Rural de Colatina" de Empregadores Rurais

Registro sob n. 132.208/64 em 21-3-66

COLATINA - E. SANTO

Sócio Manoel Almenara Moreno

N. 01

Anuidade Cr\$ 36,00

25-1-71

*Luis J. Gomes*  
Tesoureiro

**"Sindicato Rural de Colatina" de Empregadores Rurais**

Registro sob n. 132.208/64 em 21-3-66

COLATINA - E. SANTO

Sócio Manoel Almenara Moreno

N. 01

Anuidade Cr\$ 36,00

25-1-71

Luis J. Gomes  
Tesoureiro

**"Sindicato Rural de Colatina" de Empregadores Rurais**

Registro sob n. 132.208/64 em 21-3-66

COLATINA - ESPÍRITO SANTO



Carteira de Identidade N. 1

Sócio Manoel Almenara

Moreno N. 1

Núcleo Colatina

Atividade Agro-Pecuarista

Categoria efetivo

Pres. M. Almenara

1.º do IBRA = 33-02-001-03043-44-45

**Quitação do Imposto Sindical Rural**

Valor da Terra nua Cr\$ 7.000,00

Valor do Imposto Cr\$ 28,00

N. do IBRA 3302-001-03043-44-45

Distrito Colatina

Colatina, 25 de janeiro de 19 71

**"Sindicato Rural de Colatina" de Empregadores Rurais**

**Cartão de Identidade**

Nome Manoel Almenara Moreno

Data do Nascimento 25 de maio de 1907

Filiação Joao Almenara Garcia

Carmem Moreno Ruiz

Nacionalidade Brasileira

Naturalidade Cambuci - Est. do Rio

Observações

Colatina, 31 de março de 1953

Diretor Presidente M. Almenara

# Cooperativa Agraria de Colatina

(Titulo Provisorio)

MINISTÉRIO DA FAZENDA		SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FISCAIS			
CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE			
REGISTRAÇÃO DE PESSOAS FÍSICAS	CONTROLE	VÁLIDO ATÉ	
125239337	72	31/12/73	
NOME DO CONTRIBUINTE			
MANOEL ALMENARA MORENO			
EXPEDIDO PELA		NASCIMENTO	
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL		25/05/07	
TERA VALIDADE SOMENTE COM A APRESENTAÇÃO DA CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO			

MATRICULA Nº 2

Nome do sócio Manoel Almenara Moreno

Nacionalidade Brasileiro

Idade 45 anos — Estado Civil Casado

Profissão Camponês

Domicílio Colatina

Data de Admissão 20 de Janeiro de 1955

O associado Manoel Almenara Moreno

O Presidente Manoel Almenara Moreno

O Diretor Gerente Manoel Almenara Moreno

Observações: Este cartão será substituído pelo título Nominativo definitivo

*Manoel Almenara Moreno*  
Presidente da Associação Rural e Cooperativa Agraria de Colatina

COLATINA

Caixa Postal, 150

E. E. SANT

## convite

A Associação Comercial de Colatina e o Sindicato Rural de Colatina têm a satisfação de convidar V. S. para uma reunião a realizar-se no Jate Clube, no próximo dia 12, às 9 horas, para se tomar conhecimento do relatório do Deputado Osvaldo Zanello sobre a BR 259 e debater medidas que levam ao Governo da União a reivindicação do povo colatinense sobre a imediata construção dessa rodovia.

Colatina, maio de 1968

**Silvestre Coutinho**

Presidente da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE COLATINA

**Manoel Almenara Moreno**

Presidente do SINDICATO RURAL DE COLATINA

*Manoel Almenara Moreno e família*

*apresentam cordiais votos para um*

*Feliz Natal e próspero Ano Novo.*

Caixa Postal, 150

Colatina - E. S.

*Gazeta de Vitória - E.S.  
10-8-954*

# vernado

## A Associação Rural de Colatina

CONSULTA O MINISTÉRIO DA FAZENDA

A propósito de consulta feita ao Ministério da Fazenda, relativamente à instalação de armazéns de expurgo na zona rural do norte do Estado, a Associação Rural de Colatina recebeu do sr. Ministro da Fazenda, por intermédio de seu chefe de gabinete, o seguinte telegrama: "Associação Rural Colatina - 54/de Rio - DF - Nil - 21/1 - N° 1673 - 24-7-51 - TRANSMITINDO AGRADECIMENTO MINISTRO FAZENDA COM GRATULAÇÕES VOSSA CART. 14 CORRENTE PT INFORM OUTROSSEM CONSULTA RELATIVA ARMAZENS EXPURGO SERA ENCAMINHADA AO CONSELHO NACIONAL ADMINISTRAÇÃO EMPRESTIMOS RURAIS TÃO LOGO SE INSTALAR ESSE ORGÃO. Saudações - CAMINO NOGUEIRA GAMA - chefe Gabinete Ministro Fazenda".



1º SIMPÓSIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

MOÇÃO apresentada por MANOEL AIMENARA MORENO, presidente do SINDICATO RURAL PATRONAL DE COLATINA - Estado do Espírito Santo.

ASSISTÊNCIA MÉDICA HOSPITALAR ÀS POPULAÇÕES RURAIS.

De acôrdo com os primeiros ensaios feitos pelo órgão encarregado em coordenar a aplicação e distribuição do (ATR), Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural; fazemos a sugestão seguinte, / como subsidio ao nobre certamen, 1º Simpósio sobre o D.E.S.S.

1) CONSIDERANDO que, as verbas que o Governo arrecar-dando para custeio de tão relevante assunto, ou seja, recuperar 80% dos braços existentes na zona rural, atrofiados com as inúmeras endemias rurais, acidentes de trabalho, etc, é atualmente insignificante; urge que o Governo lance mão de outros recursos, como seja, lucros / extraordinários das empresas, apenas para determinadas regiões do País, empréstimos externos a longo prazo, evitando agravação direta do homem simples do campo.

2) CONSIDERANDO que, os planos de trabalho já elaborados pelos técnicos do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, devem ser revistos, de maneira a produzir os resultados <sup>desajados</sup> para atender os <sup>do indolentes</sup> lavradores, terão que ser remunerados satisfatoriamente, para enfrentar a inflação constante, os quais, terão que receber de Rer\$ 2.000,00 acima mensal, por horários integrais, isto nas cidades e vilas do interior.

3) CONSIDERANDO que, a fiscalização e coordenação dos Hospitais ou Ambulatórios, deverão, sempre que possível, ficar a cargo de Diretores de Associações ou Sindicatos Rurais com o auxílio das comunidades, para melhor entrosamento do Trabalhador.

Colatina (ES), julho de 1968.

Manoel Aimenara Moreno

*Presidente do Sindicato Rural de Colatina*

1º SIMPÓSIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO.  
MOÇÃO APRESENTADA POR MARCEL ALMEIDA MORENO, PRESIDENTE  
DO SINDICATO RURAL DE COLATINA DE PRODUTORES,

Comercialização de café. Sendo o I.B.C. o órgão criado para monopolizar o comércio de Café de nosso País, com a única finalidade de proteger os produtores de café. Sem a qual, não haveria necessidade do governo manter as centenas de milhares de funcionários bem remunerados.

Nós lavradores, produtores de café, notamos que o café todos os anos é tabelado, sobem e baixam os preços através de umas poucas firmas intermediárias, cujas, são credenciadas junto ao I.B.C para comercializar os cafés, e os produtores em maioria pequenos produtores e parceiros, tem que sujeitar-se a vender o café pela metade do custo atual, que atinge a NCr\$ 80,00. Assim sendo, sugerimos ao I.B.C. para simplificar o recebimento e compra das safras de café, - através de suas sub-agências, facilitando o recebimento de lotes de 10 sacas de café em diante; cujos certificados de depósitos sejam resgatados nos Bancos locais, em cujo ato de troca dos certificados será descontando o Imposto e Taxas.

Somente assim, o I.B.C. desempenhará sua finalidade de proteção à Cafeicultura, protegendo os pequenos e médios produtores de Café.

COLATINA (ES), julho de 1968

Marcel Almeida Moreno

**MOÇÃO** APRESENTADA POR MANOEL ALMEIDA MORENO, PRESIDENTE DO SINDICATO  
RURAL DE COLATINA - ESPIRITO SANTO.  
AO PRIMEIRO SIMPÓSIO DE DESENVOLVIMENTO DO E. SANTO.

Financiamento do plantio de cafezais da espécie /  
"CUNELON", selecionado, em bases técnicas, na zona Norte do Estado,  
especialmente a região de Colatina, em altitudes entre 50 e 300 metros.

- 1) CONSIDERANDO que a economia cafeeira, estôio mestre da riqueza do Estado do Espírito Santo, ficou enormemente abalada com a erradicação recente dos cafezais, na maioria da espécie "BOURBON", cujos, / por falta de melhor técnica cultural, secas e a broca, já estavam em grande parte deficitários;
- 2) CONSIDERANDO que, na prática, os cafezais da espécie "ROBUSTA ou CUNELON", tem se portado satisfatoriamente, tanto na resistência nas faixas de pequena altitude, como resistem bem as secas, e sua produção é bem mais alta por pé, do que outras espécies. Mesmo porque os grãos possuem pedúnculos resistentes, digo resistentes, evitando a queda ao sólo; conseqüentemente, facilitando a colheita, com melhor qualidade;
- 3) CONSIDERANDO, que o preço alcançado em nossa praça de exportação pelo café comum tipo 7 (sete), de outras espécies, a espécie e tipo ROBUSTA também alcançou, é mais do que razoável, dar o lugar que merece, ao tipo de café CUNELON; urgindo que o I. R. C. inclua no projeto já existente de recuperação dos cafezais do Espírito / Santo, a espécie de café ROBUSTA.

Colatina (ES), julho de 1968.

Manoel Almeida Moreno

1º SIMPÓSIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO E. SANTO.

MOÇÃO APRESENTADA POR MANOEL ALMENARA MORENO, PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL PATRONAL DE COLATINA - ESPIRITO SANTO.

A Educação desde as eras mais remotas da humanidade, vem preocupando as comunidades, cujo problema foi encarado prioritariamente pelos povos, hoje chamados super-desenvolvidos, a exemplo : a Suíça, Alemanha, Itália, França, Inglaterra e outros.

Portanto, todos os problemas sociais, econômicos, e em geral, que assaltam os nobres mentores da vida administrativa de nosso País, se prendem a falta de conscientização de nosso / povo; a começar pelas camadas chamadas elites, até o homem comum ou matuto, que vive vegetando, nas favelas ou nos campos.

Urge que, os 20% de homens conscientes deste País, se unam em um grupo compacto de cooperação santa e patriótica, baseados na "POPULORUM PROGRESSIO", e outros roteiros, inspirados por ímpolutos vultos de nossa pátria em normas afim de estruturar o setor educacional de nossa Pátria em normas democráticas Cristãs da qual sejam capacitados sub-grupos para aparelhar o magistério Superior até o Primário, conciente, ativo, e bem remunerada. Somente assim, poderemos elevar às alturas que tem direito o nosso País e seu Povo.

Colatina(ES), julho de 1968.

Manoel Almenara Moreno

1º SIMPÓSIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO.

MOÇÃO apresentada por MANOEL ALMENARA MORENO, Presidente do Sindicato Patronal Rural de Colatina - Estado do Espírito Santo.

Usina de Açúcar, a instalação de uma usina de açúcar na região de Colatina, é uma necessidade inadiável. Há anos que cogita-se de levar a bom termo esse valioso empreendimento, e infelizmente, ainda não foi levado a sério pelos responsáveis da Economia agrícola do Espírito Santo. Em números fabulosos de bilhões de cruzeiros velhos, sobe a sangria anual, que os consumidores do precioso alimento cotidiano despendem. Cujas riquezas, - além de reforçar a fixação de grande número de famílias rurais - ao solo, contribuirá para alicerçar a economia do Estado.

Assim sendo, esperamos que os coordenadores do nobre 1º Simpósio sobre o Desenvolvimento do Espírito Santo, incluam a citada sugestão de dotar o norte de Colatina urgentemente - com uma Usina de Açúcar, a qual, suprirá a grande riqueza cafeeira, tão abalada atualmente.

COLATINA (ES), julho de 1968

Manoel Almenara Moreno

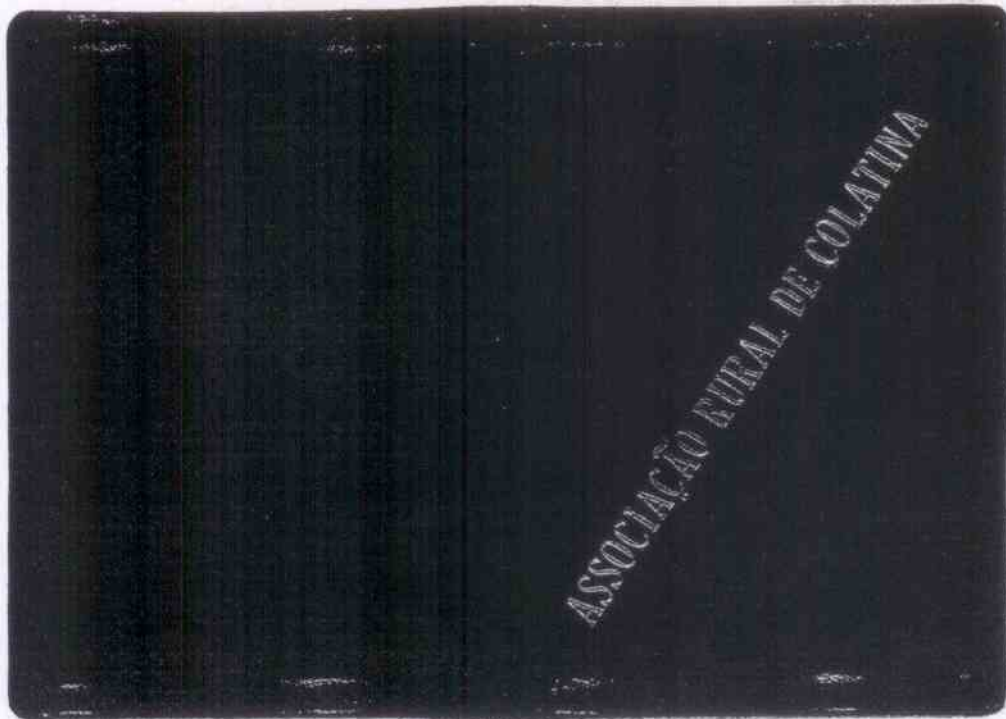
**ASSOCIAÇÃO RURAL DE COLATINA**

Registrada no Ministério de Agricultura sob n. 1276 em 5-11-57



Carteira de Identidade N. 6  
Sócio: **MANOEL ALMENARA**  
**MORENO** m.l-f. 271  
Núcleo da sede  
Atividade: **Agricultor**  
Categoria: **Socio efetivo**

*Manoel Almenara*



# Inexplicável e Equilibrada -

AZELINO LEMOS

Vou-lí meu olhar para a distância infinita e intransponível do passado e numa revelação dinâmica meu itinerário de penetração mobilizou o meu luto. O preceito jogou-me de encontro à bifurcação: A tristeza não me empolga, a alegria não me angustia, a angústia da incerteza, ansiedade concomitante da decisão, a inquietude nem a solidão com um horizonte inevitável.

Eu sei o que é o choro ou o discurso, se faço a lógica para vencer ou a epígrafe para consolar.

Nesta estrada estão todas as criaturas e não compreendo os acidentes espetaculares da vida que se cencem por sua covardia outros se sacrificam heroicamente e batalham. Alguns alucinados se libertam querendo coisas homogêneas e utópicas. Outros prometem o prêmio pelo trabalho e pensam recompensa ilusória e material. E se atropelam insensíveis, debandam os blasfemadores e suas produções se evaporam. Buscam a fé para corrigir suas tendências malféticas, procuram na fé a brandura na cultura e sabedoria, assim a natureza se organiza pelas mãos do Senhor Onipotente e Universal.

Sonho, vejo uma casa, a casa de outros tempos, sobre o prado de amor, a casa rugosa, minguilla recatada de meus pais. A casa que se almejava e se esbalçava, onde a alegria se agitava, não gostar de o desconforto dos domingos e das visitas, dos campos e da cultura.

A casa da recordação, da saudade, da esperança, das bênçãos, dos sorrisos, onde no tempo fogão a lenha flamejava uma luz que eu pensava não se extinguir jamais, assistindo a vigília pela noite a

traves dos dias.

Minha casa de meus pais, de meus irmãos, ausente, povoada e abençoada pela solicitude materna não morreu meus irmãos nem existe um lar despojado, nem discordia, não há vida e expansão, pensamentos e ideias que se trocam, se conclamam, tristezas que se dissipam, mãos que se apertam no calor do amor sangue do mesmo sangue, laços de uma hereditariedade inquebrantável, frutos de artem chamadas para o Banquete Celestial.

Esta reflexão, imagino, não será tão diferente do lar da esposa e dos filhos do Sr. MANOEL ALMEIDA MORENO - O PAI DO LAVADOR A morte sem classificação levou aos seus um homem bom e útil, essencialmente humano e dono de uma humildade que o aproximava da perfeição. Encerraria no corrente ano o curso de Direito, a prova de Admissão ao Ginásio em seguida o Art. 2º do Curso de Contabilidade e daí o vestibular de Direito. - Um exemplo.

Enquanto estudava, enquanto atendia os encargos de família, dentro da sua alma admirável trabalhava um gigante em favor da causa do lavrador do norte colatinense e desse trabalho resultaram a Criação em Colatina da Coop. Agrária, o Hospital São José, Associação Rural e numerosas obras outras, como também era do seu intento a "Campanha de Combate ao Câncer".

Para descrever o Sr. ALMEIDA MORENO e suas obras há que se editar um livro. E por isso que nesta morte crônica tendo meus sentimentos expressos em minha tristeza, tomo uma atitude de respeito à

vontade do Deus todo Poderoso que tudo sabe e determina, sem todavia, poder evitar que meu coração modifique meu espírito e venha fazer parte da consternação do povo colatinense.

As preces levam os mortos aos céus. Creio que o Sr. MANOEL ALMEIDA MORENO pouco há de delas precisar. Entretanto, oro, oro para o Sr. ALMEIDA MORENO rogando a Deus que mande à terra outros homens da sua fibra, de igual indole, que acho raro.

Estou ouvindo um grito ecoando por todo o vale do Rio Doce, montanhas, montes e baixadas. Estou escutando uma prece por todo o norte colatinense, pobre e rico, anistia e ateu. É uma mistura de canto e oração.

Eu sei o que é o gesto confiante de agradecimento de todos os lavradores, pela o Sr. Manoel Almeida Moreno está visitando seus campos verdes, antes nestes dias de chuva e paz.